

Guia Prático



Modalidades de Arrecadação no MN CO 109

Larissa Toledo Costa – c082415-5

Introdução

O MN CO 109 é um manual normativo essencial para a gestão dos Convênios de Arrecadação na Caixa Econômica Federal. Neste guia, vamos explorar as modalidades de arrecadação, os tipos de acertos e as formas de tratamento efetuadas pela CECOV (Centralizadora Nacional de Convênios). Explicaremos de maneira simples e objetiva, trazendo exemplos práticos para facilitar o entendimento.



01

**Modalidades de
Arrecadação**

Arrecadação de Contas de Serviços Públicos

Esta modalidade abrange contas de água, luz, telefone, gás, internet, entre outras. A Caixa atua como intermediária, recebendo os pagamentos dos clientes e repassando aos prestadores de serviços.

Exemplo Prático: Se você paga sua conta de luz na lotérica, a Caixa recolhe o valor e o repassa para a companhia de energia elétrica.



Arrecadação de Tributos

Inclui arrecadação de tributos como IPTU, IPVA, GRU (Guia de Recolhimento da União), além de tributos municipais e estaduais. A arrecadação é feita para órgãos públicos, facilitando o pagamento por parte dos contribuintes.

Exemplo Prático: Quando você paga o IPVA do seu carro, a Caixa recolhe o valor e o repassa ao governo estadual.



Arrecadação de Multas

A Caixa também realiza a arrecadação de multas, como as de trânsito (DETRAN) e outras penalidades impostas por órgãos públicos.

Exemplo Prático: Se você recebeu uma multa de trânsito e a paga em uma agência da Caixa, a instituição processa o pagamento e o repassa ao DETRAN.



02

Tipos de Acertos de Arrecadação

Acertos por Erro de Pagamento

Quando ocorre um erro no pagamento, como um valor pago incorretamente ou um pagamento não registrado, é necessário realizar um acerto. Esse processo envolve a correção do valor ou a regularização do pagamento junto ao órgão arrecadador.

Exemplo Prático: Você pagou o IPTU com um valor a mais por engano. Nesse caso, deve-se solicitar um acerto para corrigir o valor pago.



Acertos por Duplicidade de Pagamento

Se um pagamento foi realizado duas vezes, seja por erro do pagador ou do sistema, é necessário efetuar um acerto para estornar o valor excedente.

Exemplo Prático: Você pagou a mesma conta de telefone duas vezes. Um acerto é necessário para que o valor excedente seja devolvido.



03

**Formas de Tratamento
pela CECOV**

Análise e Verificação

A CECOV é responsável por analisar e verificar os comprovantes de pagamento. Eles verificam a autenticidade dos documentos e conciliam os valores pagos com os registros dos órgãos arrecadadores.

Exemplo Prático: Você apresenta um comprovante de pagamento de uma multa de trânsito. A CECOV verifica o documento e, se estiver tudo correto, regulariza o pagamento junto ao DETRAN.



Comunicação com Órgãos Arrecadadores

Em casos de discrepâncias, a CECOV pode necessitar entrar em contato diretamente com os órgãos arrecadadores para resolver pendências e garantir que os ajustes sejam feitos corretamente.

Exemplo Prático: Se um pagamento de tributo estadual não foi registrado corretamente, a CECOV pode precisar se comunicar com a Secretaria de Fazenda do estado para resolver a situação.



Conclusão

Entender as modalidades de arrecadação e os processos de acertos contidos no MN CO 109 é essencial para garantir que todos os pagamentos corretamente registrados e processados. Compreender os tipos de acertos e as formas de tratamento efetuadas pela CECOV, conforme o item 3.14 do MN CO 109, ajuda a manter a integridade das transações financeiras. Lembre-se sempre de manter seus comprovantes e documentos organizados para facilitar qualquer correção necessária.



